

**Aspectos econômicos e
silviculturais do cedro-rosado**

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto
Governador

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ana Maria Soares Valentini
Secretária

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG

Conselho de Administração

Ana Maria Soares Valentini (Presidente)
Nilda de Fátima Ferreira Soares
Celso Luiz Moretti
Reginério Soares de Faria
Suplentes
Guilherme Henrique de Azevedo Machado
João Ricardo Albanez

Conselho Fiscal

Márcio Maia de Castro
Giovania Gilberto Lopes
Ernane Santos Lima
Adriana Araújo Couto
Martinho Rodrigues da Silva
Pedro D'Angelo Ribeiro

Presidência

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Diretoria de Operações Técnicas

Trazilbo José de Paula Júnior

Diretoria de Administração e Finanças

Leonardo Brumano Kalil



EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS

Boletim Técnico nº 109

ISSN 0101-062X

Aspectos econômicos e silviculturais do cedro-rosado

Flávio Pereira Silva¹

Robson José de Oliveira²

Belo Horizonte
EPAMIG
2021

¹Eng. Florestal, D.Sc., Pesq. EPAMIG Sudeste, Viçosa, MG, flavio.silva@epamig.br.

²Eng. Florestal, D.Sc., Prof. Associado UFPI, Bom Jesus, PI, robson_ufpi@yahoo.com.br.

©1983 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG)

ISSN 0101-062X

Boletim Técnico, 109

A reprodução deste Boletim Técnico, total ou parcial, poderá ser feita, desde que citada a fonte.

Os nomes comerciais apresentados neste Boletim Técnico são citados apenas para conveniência do leitor, não havendo preferência por parte da EPAMIG por este ou aquele produto comercial.

A citação dos termos técnicos seguiu a nomenclatura proposta pelo autor.

PRODUÇÃO

Departamento de Informação Tecnológica

Editora: Vânia Lúcia Alves Lacerda

Divisão de Produção Editorial: Fabriciano Chaves Amaral

Revisão Linguística e Gráfica: Cibele Pereira da Silva

Normalização: Dorotéia Rezende de Moraes e Maria Lúcia de Melo Silveira

Diagramação: Fabriciano Chaves Amaral

Capa: Fabriciano Chaves Amaral

Foto da capa: Flávio Pereira Silva

Impressão: Tavares & Tavares Empreendimentos Comerciais Ltda.

Aquisição de exemplares:

EPAMIG - Departamento de Informação Tecnológica

Telefax: (31) 3489-5002, e-mail: publicacao@epamig.br

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária:
EPAMIG, UFLA, UFMG, UFV

S586a Silva, Flávio Pereira.

Aspectos econômicos e silviculturais do cedro-rosado/Flávio Pereira Silva e Robson José de Oliveira. – Belo Horizonte: EPAMIG, 2021.

40p. – (EPAMIG. Boletim Técnico, 109).

ISSN 0101-062X

1. Madeira. 2. Silvicultura. 3. Árvore florestal. I. Oliveira, R.J. de. II. Título. III. EPAMIG. IV. Série.

CDD 634.975 6
22. ed.

AGRADECIMENTO

À Dra. Maria das Dores David Silva e a todos os demais que, de forma direta ou indireta, contribuíram para que esta publicação se concretizasse.

Aos funcionários da EPAMIG, pelo incondicional apoio à elaboração desta publicação, o que seguramente trará contribuições significativas para os pequenos silvicultores e empresários florestais de Minas Gerais e do Brasil.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	11
ORIGEM, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, CLIMATOLOGIA E ASPECTOS ECONÔMICOS DO CEDRO-ROSADO	14
ASPECTOS TAXONÔMICOS E MORFOLÓGICOS DA ESPÉCIE	15
DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE	15
ASPECTOS SILVICULTURAIS E CARACTERÍSTICAS DA MADEIRA	17
USOS E PRODUTOS DO CEDRO-ROSADO	19
PROPAGAÇÃO DA ESPÉCIE	20
PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	22
PRODUÇÃO DE MUDAS POR SEMENTES	24
PREPARAÇÃO DE SOLO, IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE POVOAMENTOS	26
CONTROLE DE PLANTAS ESPONTÂNEAS	33
CONTROLE DE DOENÇAS E PRAGAS NO VIVEIRO E CAMPO	34
REFERÊNCIAS	36

APRESENTAÇÃO

O cedro-rosado (*Acrocarpus fraxinifolius* Wight & Arn.) é uma espécie florestal tropical de rápido crescimento, produz madeira com boas propriedades físicas e mecânicas para a produção de móveis e outros usos no setor de base florestal, podendo, ainda, ser empregado na produção de pasto apícola, forragem animal e no estabelecimento de sistemas silviagrícolas, silvipastoris e agrossilvipastoris. Vem somar às demais espécies de rápido crescimento empregadas no importante setor florestal brasileiro, o qual além de possuir cerca de 9 milhões de hectares reflorestados, representou, em 2019, 1,2% do PIB nacional, produziu receita bruta de R\$ 97,4 bilhões, gerou 3,75 milhões de empregos diretos e indiretos, e projeta criar mais 36 mil novos postos de trabalho até 2023. Este setor destaca-se por sua visão de sustentabilidade e utiliza plantios florestais, como os plantios de cedro-rosado, para reduzir a poluição ambiental, minimizar as alterações climáticas, produzir energia limpa, madeira, móveis, celulose e papéis, pisos, embalagens e outros artefatos de madeira.

A espécie projeta-se como uma opção potencial e viável para a produção de madeira para vários usos; e desponta-se como uma espécie adequada para cultivo em reflorestamentos extensivos, por suas inúmeras vantagens sobre as espécies florestais naturais de crescimento lento, notadamente por apresentar alta produtividade de madeira, ser de fácil estabelecimento no campo, possuir reduzido ciclo de corte, viabilizando, economicamente, os investimentos em plantios extensivos feitos com esta espécie.

A produção de madeiras de cedro-rosado significa uma nova opção de renda, diversificação das atividades agrícolas e melhoria do fluxo de caixa dos pequenos, médios e grandes silvicultores. Isso porque somente o parque moveleiro do Brasil é constituído por cerca de 13.500 empresas que consomem madeiras de reflorestamentos formados a partir de espécies de rápido crescimento, principalmente pela escassez de madeiras de florestas naturais, cujo corte é proibido pela legislação ambiental vigente no País.

Este Boletim Técnico apresenta ao segmento florestal, de forma simples e direta, os aspectos econômicos, orientações e recomendações técnicas a serem adotadas no plantio e manejo do cedro-rosado, a fim de produzir madeiras de boa qualidade, que possibilitem gerar produtos diferenciados para os mercados nacional e internacional. De maneira especial, apresenta-se aos pequenos silvicultores o cedro-rosado como mais uma opção florestal, que vem despontando como promissora para produção de madeira e outros produtos não madeireiros no Brasil.